



Universidade de Sorocaba

HISTÓRICO

A origem da Uniso foi a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, criada como Faculdade Municipal, em 1951, mas que só começou a funcionar quando o Bispado de Sorocaba aceitou a responsabilidade de administrá-la, sem qualquer ônus, em 1954, com os dois primeiros cursos: Pedagogia e Letras Neolatinas. No ano seguinte, três novos cursos: Filosofia, Geografia e História. Começo modesto e, paradoxalmente, brilhante para a época, com professores vindos de São Paulo e do exterior, e cursos de tempo integral, manhã e tarde, em prédio cedido pela Prefeitura, onde hoje está o câmpus Trujillo.

De 1958 a 1988, atendendo às demandas sociais de Sorocaba e Região, foram criados, além de Matemática, três cursos na área das Ciências Sociais Aplicadas, a saber: Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, desenvolvendo-se, paralelamente, muitas atividades de extensão ligadas aos nove cursos de graduação então existentes.

Contando já com bom potencial acadêmico, reconhecido pela sociedade local, foram oferecidos os primeiros cursos de pós-graduação *lato sensu*, em 1973, com grande incremento a partir da década de 80, nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

Em 1988, a Fundação Dom Aguirre, mantenedora das duas Faculdades então existentes, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, com base na legislação da época e na inexistência de universidade estatal na cidade, houve por bem iniciar o processo de transformá-las em Universidade. Foram seis anos de um trabalho preparatório muito proveitoso, com a orientação qualificada de uma Comissão Especial do Conselho Federal de Educação.

O primeiro passo foi a constituição, em 1992, das Faculdades Integradas Dom Aguirre -Fida e, em 1994, pela Portaria Ministerial nº 1.364, de 13 de setembro de 1994, publicada no Diário Oficial em 15 de setembro de 1994, chegou-se à criação da Uniso, Universidade Comunitária, voltada para a formação de profissionais éticos e competentes, à luz dos princípios cristãos.

A partir de 1995, a Uniso criou os cursos de Análise de Sistemas, Direito e Comunicação Social com as habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas; Administração em Comércio Exterior, Letras, com habilitação em Português/Espanhol, Hotelaria, Turismo, Terapia Ocupacional, Farmácia, Sistemas de Informação, Nutrição, Ciência da Computação, Física, Teatro: Arte/Educação, Química, Biotecnologia e vários Cursos Tecnológicos.

Em 1999, foi inaugurada a Cidade Universitária, terceiro câmpus, depois do Trujillo e do Seminário. Em 2002, foi criada a Unidade Tietê, onde funcionaram os cursos de Pedagogia e Administração.

Para comprovar fortemente seu status de Universidade, a Uniso, desde 2002, vem trabalhando também no desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu*, aumentando progressivamente o corpo docente de tempo integral e a publicação científica, podendo, assim, oferecer seu primeiro Mestrado, em Educação, recomendado pela Capes, tornando-se a primeira Universidade da Região a oferecer curso de *pós-graduação stricto sensu*.

Em 2006, começaram a funcionar os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Marketing de Varejo, Gestão de Produção Industrial, Gestão Financeira, Design Gráfico e o bacharelado em Biotecnologia. Também, foi recomendado pela Capes o reconhecimento do curso de Mestrado em Comunicação e Cultura, na área de concentração em Mídias e com as Linhas de Pesquisa: “Comunicação Midiática” e “Produção Cultural Midiática”.

Em 2007, os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão da Produção Industrial, Logística e Marketing revisaram suas denominações e seus Projetos Político-Pedagógicos, em razão da necessidade de se adequarem ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e em Pedagogia, também em 2007, extinguiram-se as habilitações existentes nesses dois cursos. No mesmo ano, Comércio Exterior, antiga habilitação do curso de Administração, passa a ser oferecida como curso de graduação bacharelado.

Em 2008, foram criados cinco cursos tecnológicos, a saber: Gestão de Equinocultura; Gestão da Qualidade; Design de Produto; Gestão de Tecnologia da Informação e Processos Químicos, e o bacharelado em Design. Também foi recomendado pela Capes, o reconhecimento do curso de Mestrado em Ciências Farmacêuticas.

Em 2009, a Universidade iniciou o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia em Design de Interiores, Design do Produto e Gestão da Qualidade, além do bacharelado em Design.

Em 2010, houve a posse de uma nova Reitoria, a primeira por eleição. Nesse sentido, houve a integração das Pró-Reitorias de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa, e de Extensão e Assuntos Comunitários em uma nova Pró-Reitoria, a Acadêmica. Também houve a concentração da maior parte das atividades institucionais na Cidade Universitária e no câmpus Trujillo, ficando o câmpus Seminário com atividades de extensão e de atendimento à comunidade externa. Nesse ano, também iniciaram suas atividades os seguintes cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Dança, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Estética e Cosmética, Fisioterapia, Gestão Comercial, Música e Processos Gerenciais.

Também, nesse ano, foi recomendado pela Capes o reconhecimento do primeiro Doutorado da Universidade, em Educação.

Em 2011, o Conselho Universitário aprovou a criação do curso de graduação em Psicologia. Nesse ano, foi inaugurado o Bloco E da Cidade Universitária, com 14 (quatorze) salas de aula. Ainda, na Cidade Universitária, foram inaugurados o Laboratório de Eletricidade, no Bloco E, e os laboratórios de Materiais e de Materiais de Construção, no Prédio da Biblioteca, bem como o Laboratório de Fisioterapia e Enfermagem, no Bloco D.

Em 2012, começou a funcionar o curso de Medicina Veterinária e foram inaugurados os laboratórios de Conforto Ambiental, de Pesquisa em Toxicologia – Lapetox, de Solos, de Estética, de Desenho e o Núcleo de Saúde; ainda, nesse mesmo ano, efetuou-se a parceria da Universidade com o Instituto Nextel, atuando no desenvolvimento de jovens, a fim de ampliar as oportunidades de inserção no mercado formal de trabalho.

Em 2013, começaram a funcionar os cursos de graduação em Agronomia, Design de Moda, Educação Física (bacharelado), Engenharia de Alimentos, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Engenharia de Materiais, Eventos, Geografia, Jogos Digitais, Letras: Português-Espanhol, Psicologia, Química Industrial, Relações Internacionais e Segurança do Trabalho. Também nesse ano, foi recomendado pela Capes o curso de pós-graduação *stricto sensu*, Mestrado Profissional, em Processos Tecnológicos e Ambientais, e inaugurado o Bloco F, o maior prédio da Cidade Universitária, a qual recebeu a denominação de Cidade Universitária Professor Aldo Vannucchi.

Quanto à Educação a Distância, ela vem se afirmando na Uniso, desde 2002, com o preparo da infraestrutura física e a formação específica de professores para oferta da modalidade semipresencial em vários componentes curriculares dos cursos de Graduação e de Especialização. Referente à Especialização, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP credenciou o curso de Especialização em Gestão Ambiental.